

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

O Estado de Bem-Estar Social, suas promessas e seus desafios contemporâneos

**4º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- O Estado de Bem-Estar Social, suas promessas e seus desafios contemporâneos.

Objetivos

- Identificar os fundamentos éticos do Estado de Bem-Estar Social e suas principais promessas;
- Analisar os fatores contemporâneos que desafiam o Estado de Bem-Estar, segundo Jürgen Habermas.

Para começar



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

Leia as questões e conversem:

- O que é cidadania?
- Qual é o papel do Estado em relação ao cidadão?



©Pixabay

Cidadania e proteção social no mundo contemporâneo

O conceito de **cidadania** variou ao longo da história, acompanhando as transformações sociais, políticas e econômicas das diferentes sociedades.

Na Grécia Antiga, ser **cidadão** significava ser titular de um poder público, o que possibilitava **participar das decisões coletivas da pólis**. O *status* de cidadão limitava-se a um pequeno **grupo de homens livres e proprietários**, ou seja, não englobava todos os habitantes da cidade.

No século XVIII, no ocidente, a **cidadania** passou a ser associada ao **reconhecimento de direitos**, como a liberdade e a igualdade perante a lei. **Contudo**, esse reconhecimento era limitado, pois **diferentes grupos humanos, continuavam excluídos** do pleno exercício dos direitos políticos e civis.

A partir do século XX, com a **consolidação do modelo representativo e constitucional** a noção de **cidadania** se estendeu à população geral e os **direitos humanos** passaram a ser considerados direitos inalienáveis.

Cidadania e proteção social no mundo contemporâneo

Atualmente, a cidadania pode ser entendida em dois sentidos:

	Cidadania formal	Cidadania substantiva
Definição	Indicativo de nacionalidade e pertencimento a um Estado-nação	Sujeito dotado de três tipos de direito: Civil: liberdade de expressão, de deslocamento etc. Político: participar da vida pública Social: bem-estar econômico, segurança, saúde, educação etc.
Critério	Documento oficial, como RG, passaporte, CPF	Posse de direitos civis, políticos e sociais reconhecidos por toda a sociedade.

Cidadania e proteção social

A ideia de que o Estado deve garantir proteção social tem origem no século XIX, com os primeiros seguros cobrindo acidentes de trabalho, doenças e velhice. Com as crises do século XX – I e II Guerras Mundiais e a crise de 1929 –, os governos passaram a assumir responsabilidade direta sobre saúde, educação e previdência como direitos universais, tornando o modelo referência em diversas democracias.

Esse modelo é chamado de **Estado de Bem-Estar Social** (em inglês *Welfare State*). Nesse modelo o Estado promove a proteção social e o acesso a direitos básicos, visando garantir segurança, justiça social e melhores condições de vida para todos os cidadãos.



FICA A DICA

a **cidadania** define os direitos dos indivíduos como membros de uma comunidade política, enquanto a **proteção social** se apresenta como um instrumento que garante a concretização desses direitos, promovendo dignidade, inclusão e igualdade de oportunidades.

Cidadania e proteção social no mundo contemporâneo

No Brasil, o SUS é um exemplo concreto de política do Estado de Bem-Estar Social: um sistema público de saúde fundado na ideia de que a proteção social é um direito universal. Ele tem como princípios:

Universalidade: todo cidadão tem direito ao atendimento, independentemente de renda ou origem.

Integralidade: o sistema cobre desde a prevenção até tratamentos de alta complexidade.

Equidade: o atendimento prioriza quem mais precisa, reduzindo desigualdades no acesso à saúde.



 2 minutos

Cidadania na história

O conceito de cidadania

mudou ao longo do tempo.

limita-se a pessoas com renda alta.

é o mesmo desde a antiguidade.

continua a excluir certos grupos.



 2 minutos

Cidadania na história

O conceito de cidadania



mudou ao longo do tempo.

limita-se a pessoas com renda alta.



é o mesmo desde a antiguidade.

continua a excluir certos grupos.



A crise do Estado de Bem-Estar Social

O filósofo Jürgen Habermas (1926-2026) dedicou-se a refletir sobre a democracia contemporânea e seus desafios.

Assim, ele identificou que vivemos em um momento em que o Estado de Bem-Estar Social está em crise. Isso não significa o fim do cuidado social pelo Estado, mas exige novas posturas para manter a proteção da dignidade humana e da cidadania.

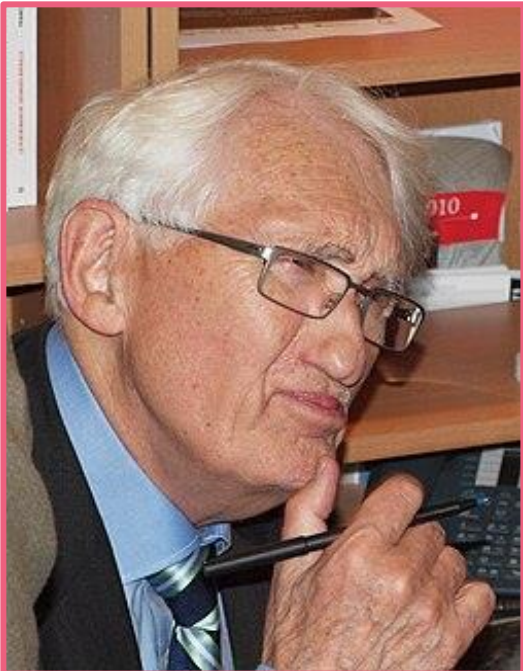


Jürgen Habermas.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/J%C3%BCrgen_Habermas#/media/Ficheiro:JuergenHabermas_retouched.jpg. Acesso em: 27 maio 2026.

A crise do Estado de Bem-Estar Social



Jürgen Habermas, 2011.

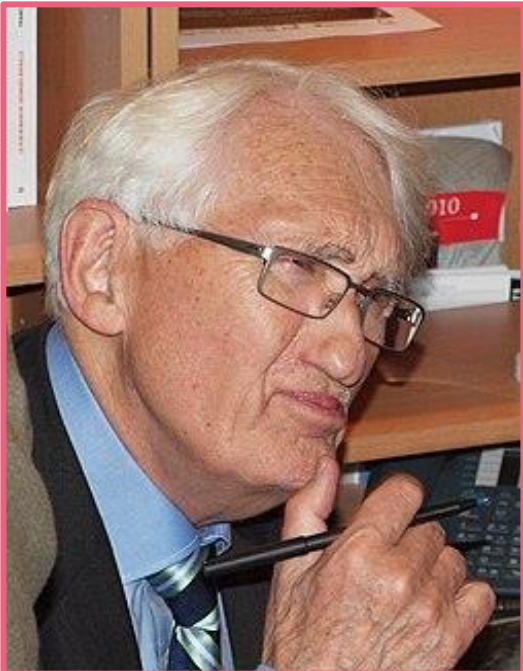
Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=habermas&title=Special:MediaSearch&type=image>. Acesso em 19 mar. 2025.

Habermas identifica diferentes aspectos da crise do Estado de Bem-Estar Social:

- A crise de legitimidade surge quando as expectativas dos cidadãos não são atendidas, gerando desconfiança nas instituições públicas.
- A crise econômica, impulsionada pela globalização e pelo neoliberalismo, enfraquece a capacidade econômica dos Estados de manter suas políticas, levando à redução dos gastos públicos e à privatização de serviços essenciais.

A crise do Estado de Bem-Estar Social



Jürgen Habermas, 2011.

Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=habermas&title=Special:MediaSearch&type=image>. Acesso em 19 mar. 2025.

- A crise de inclusão destaca a marginalização de grupos sociais, com a burocracia estatal falhando em ouvir e incluir efetivamente os excluídos.
- A crise de utopias indica o esgotamento das grandes ideias e projetos que impulsionaram o Estado de Bem-Estar Social no passado, resultando em falta de visão e direção para o futuro.
- A crise de solidariedade, que está em declínio. A solidariedade é fundamental para o funcionamento do Estado de Bem-Estar.

A crise do Estado de Bem-Estar Social

Para manter a coesão e o funcionamento de uma sociedade, Habermas identifica três recursos:



Dinheiro



Poder administrativo



Solidariedade

No capitalismo, o dinheiro e o poder tendem a dominar, enquanto a solidariedade é enfraquecida. Assim, o vínculo entre cidadãos, o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva deixam de sustentar uma sociedade.

Habermas propõe que esses três fatores se equilibrem: a solidariedade deve ganhar mais força, para que, junto do dinheiro e do poder administrativo, possamos retomar projetos que garantam a cidadania.

Relembre

A democracia deliberativa de Habermas

O fortalecimento da solidariedade envolve a construção de um espaço público democrático e participativo. Assim, ele propõe a **democracia deliberativa**, na qual a legitimidade depende de um diálogo inclusivo e racional entre os cidadãos. Ela se fundamenta no entendimento mútuo, autônomo e sem coerção pela busca por um consenso justo por meio da argumentação.



Um debate é democrático quando todos partem da mesma posição de autonomia e respeito. Assim, todas as vozes participam da construção do consenso.

© Getty Images



Leia o trecho de Habermas:

“

As sociedades modernas dispõem de três recursos que podem satisfazer suas necessidades no exercício do governo: o dinheiro, o poder e a solidariedade. As esferas de influência desses recursos teriam de ser postas em um novo equilíbrio. Eis o que quero dizer: o poder de integração social da solidariedade deveria ser capaz de resistir às ‘forças’ dos outros dois recursos, dinheiro e poder administrativo.

(Jürgen Habermas, 1987)

Segundo o texto, as sociedades modernas contam com três recursos fundamentais para o exercício do governo: dinheiro, poder administrativo e solidariedade. De acordo com o autor, qual deve ser o papel da solidariedade nesse contexto?

Resolução:

Equilibrar a influência do dinheiro e do poder administrativo, fortalecendo a integração social e o pertencimento, fundamentando a construção de um espaço público democrático e participativo.



Reúnam-se em duplas e conversem sobre as questões:

1. O que significa o Bem-Estar Social para você?
2. Quais são os principais desafios contemporâneos enfrentados pelos Estados de Bem-Estar Social?



Considere os diferentes aspectos que compõem o Bem-Estar Social, como saúde, educação, segurança, moradia e qualidade de vida. Pense nas questões econômicas, políticas e sociais que afetam a capacidade dos Estados de garantir o Bem-Estar Social.

Resumo

A cidadania é um conceito que mudou ao longo do tempo, englobando um grupo restrito até compreender a universalidade de pessoas, podendo se referir à nacionalidade ou ao estatuto de pessoa digna de direitos universais.

Para garantir a cidadania, o Estado de Bem-Estar Social foi desenvolvido como um conjunto de políticas que o Estado implementa. No entanto, isso está em crise na atualidade por diversos fatores. Jürgen Habermas reflete sobre essa situação propondo o fortalecimento da solidariedade e da democracia deliberativa.



© Getty Images

Referências

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 27 maio 2026.

COSTA, M. I. S., e IANNI, A. M. Z. O conceito de cidadania. In: **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea**: uma análise teórica. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sysng/pdf/costa-9788568576953-03.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025.

ESCOLA DA CÂMARA. O que é cidadania? Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xF0JJ-fosys&t=165s>. Acesso em: 11 jun. 2025.

FABRIZ, D. C.; TEIXEIRA, M. T. A crise do Estado do Bem-Estar Social na perspectiva de Jürgen Habermas. **Revista Direito e Liberdade**, v. 19, n. 1, p. 59-84, jan./abr. 2017. Disponível em: https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_inf_2006/Rev-Dir-e-Liberd_v.19_n.01.03.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

HABERMAS, J. A nova intransparência: a crise do Estado de Bem-Estar Social e o esgotamento das energias utópicas. **Revista Novos Estudos**, n. 18, p. 103-114, set. 1987. Disponível em: <https://cemap-interludium.org.br/wp-content/uploads/Habermas-nova-intransparência.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Referências

HABERMAS, J. **Direito e democracia entre facticidade e validade II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MOTA, M. C. Exercício da cidadania: entenda seus direitos e deveres. **Politize!**, 5 maio 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/exercicio-da-cidadania/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/sites/default/files/media/documents/2023/36.1%20Spring%202012.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: apresente as duas questões aos estudantes e conduza uma breve conversa sobre isso. Caso as respostas sejam vagas, peça mais detalhes e cite algumas palavras-chave para chegar aos temas relevantes da aula.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante associe cidadania a noções como pertencimento a um país, posse de documentos ou direito a votar. Respostas que mencionem direitos e deveres também são esperadas. Nesse momento, não se espera precisão conceitual.
2. Espera-se que o estudante associe o papel do Estado à garantia de direitos, à oferta de serviços públicos, como saúde e educação, ou à manutenção da ordem e da lei. Respostas pouco precisas ou baseadas em experiência cotidiana são adequadas para esse momento.

Slide 8



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça-lhes que digam qual é a resposta correta. Promova uma votação, anotando as quantidades de respostas na lousa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.



Expectativas de respostas: mudou ao longo do tempo.

Slide 15



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: leia o trecho com os estudantes, sanando todas as dúvidas de entendimento e de vocabulário. Em seguida, leia o enunciado, garantindo que os estudantes compreendam o que está sendo pedido. Então, dê o tempo necessário para que elaborem a resposta por escrito. Ao final, peça a um ou dois estudantes que compartilhem suas respostas; faça as correções ou destaque os acertos, conforme a necessidade.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante responda à questão de acordo com as aprendizagens adquiridas na aula demonstrando compreender a importância da solidariedade como fundamento da vida democrática.



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: oriente os estudantes a se reunir em duplas e a conversar sobre as duas questões propostas. Ajude-os a elaborar as respostas retomando as palavras-chave da aula e citando exemplos, conforme o quadro “Fica a dica”. Enquanto os estudantes conversam entre si, circule pela sala, participando da conversa de algumas duplas.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante articule Bem-Estar Social a condições concretas da vida, mencionando acesso a saúde, educação, moradia, segurança ou renda. Respostas que conectem Bem-Estar Social à responsabilidade do Estado, e não apenas a escolhas individuais, indicam maior apropriação do conteúdo da aula.
2. Espera-se que o estudante identifique ao menos um desafio contemporâneo, como as crises mencionadas em aula: de legitimidade, econômica, inclusão, utopia e solidariedade. Respostas que relacionem esses desafios à tensão entre dinheiro, poder administrativo e solidariedade, retomando o argumento de Habermas trabalhado na aula, indicam síntese satisfatória do percurso da aula.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **11 e 12 do bloco de conteúdo “Desafios da cidadania”**. Nesse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

As questões 11 e 12, ambas de nível intermediário, partem de textos de Jürgen Habermas e exigem que o estudante interprete seu sentido.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**